
ONG Parceiros Voluntários

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Conselheiros
ONG Parceiros Voluntários

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da ONG Parceiros Voluntários ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ONG Parceiros Voluntários em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e para entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1 - Entidade sem finalidade de lucros)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", para entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1 - Entidade sem finalidade de lucros)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras


Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 29 de maio de 2023


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Marcelo de Souza Prado Nicolau
Contador CRC 1SP255758/O-9

ONG Parceiros Voluntários

Balço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

Ativo	2022	2021	Passivo e patrimônio líquido	2022	2021
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3)	1.724.799	2.081.507	Fornecedores	28.740	14.539
Outros créditos	5.000	5.000	Ordenados e encargos sociais (nota 8)	148.786	127.239
Estoque (nota 4)	-	16.605	Obrigações fiscais (nota 9)	27.771	36.459
Despesas antecipadas (nota 5)	19.847	28.689	Receitas diferidas - Projetos em andamento (nota 10)	1.598.660	2.066.534
			Outras contas a pagar	1.408	18.818
	<u>1.749.646</u>	<u>2.131.801</u>		<u>1.805.365</u>	<u>2.263.589</u>
Não circulante					
Fundo de sustentabilidade (nota 6)	4.366.252	3.966.971	Total do passivo	1.805.365	2.263.589
Imobilizado (nota 7)	86.616	102.835			
			Patrimônio Social		
Intangível (nota 7)	-	4.161	Reserva de doações (nota 11. a)	23.674	34.111
	<u>4.452.868</u>	<u>4.073.967</u>	Reserva - Fundo de sustentabilidade (nota 11. b)	3.789.419	3.676.549
			Superávit acumulado	<u>584.056</u>	<u>231.519</u>
			Total do patrimônio líquido	4.397.149	3.942.179
Total do ativo	<u>6.202.514</u>	<u>6.205.768</u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>6.202.514</u>	<u>6.205.768</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ONG Parceiros Voluntários

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receitas das atividades operacionais (nota 12)		
Projetos e eventos de assessoramento	3.506.864	2.163.645
Contribuições de mantenedores e apoiadores	425.470	625.115
Trabalho voluntário	<u>554.947</u>	<u>321.470</u>
Superávit bruto	<u>4.487.281</u>	<u>3.110.230</u>
Despesas das atividades operacionais		
Projetos de assessoramento (nota 13)	(2.337.870)	(1.341.636)
Gerais e administrativas (nota 14)	(1.557.900)	(1.808.658)
Trabalho voluntário	(554.947)	(321.470)
	<u>(4.450.717)</u>	<u>(3.471.764)</u>
Superavit (Déficit) operacional antes do resultado Financeiro	<u>36.564</u>	<u>(361.534)</u>
Resultado financeiro		
Resultado financeiro líquido (nota 15)	<u>418.558</u>	<u>474.404</u>
Superávit do exercício	<u>455.122</u>	<u>112.870</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ONG Parceiros Voluntários

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em reais

	<u>Reserva de doações</u>	<u>Reserva - Fundo de sustentabilidade</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2020	64.331	3.486.292	295.342	3.845.965
Superávit do exercício	-	-	112.870	112.870
Realização por depreciação do ativo imobilizado recebido em doação	(12.984)	-	12.984	-
Baixa Bens Reserva de Doação	(17.236)	-	580	(16.656)
Transferência para Reserva - Fundo de sustentabilidade	-	<u>190.257</u>	<u>(190.257)</u>	-
Em 31 de dezembro de 2021	<u>34.111</u>	<u>3.676.549</u>	<u>231.519</u>	<u>3.942.179</u>
Superávit do exercício	-	-	455.122	455.122
Realização por depreciação do ativo imobilizado recebido em doação	(10.285)	-	10.285	-
Baixa Bens Reserva de Doação	(152)	-	-	(152)
Transferência para Reserva - Fundo de sustentabilidade	-	<u>112.870</u>	<u>(112.870)</u>	-
Em 31 de dezembro de 2022	<u>23.674</u>	<u>3.789.419</u>	<u>584.056</u>	<u>4.397.149</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ONG Parceiros Voluntários
Demonstração dos fluxos de caixa
em 31 de dezembro de 2022
 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	<u>455.122</u>	<u>112.870</u>
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa		
Depreciação do imobilizado	16.066	22.977
Amortização do intangível	4.161	4.300
Estoque	16.605	
Custo baixa ativo imobilizado	-	71.165
Variações nos ativos e passivos		
Despesas antecipadas	8.842	(16.811)
Outros créditos a receber	-	646
Fundo de sustentabilidade	(399.281)	(290.422)
Fornecedores	14.201	5.668
Ordenados e encargos sociais	21.547	15.721
Obrigações fiscais	(8.688)	12.556
Receitas diferidas - Projetos em andamento	(467.873)	302.755
Outras contas a pagar	(17.410)	17.742
	<u>(356.708)</u>	<u>259.167</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado	-	(70.469)
	<u>-</u>	<u>(70.469)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos		
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(356.708)	188.698
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>2.081.507</u>	<u>1.892.809</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>1.724.799</u>	<u>2.081.507</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ONG Parceiros Voluntários
Notas explicativas da administração às demonstrações
em 31 de dezembro de 2022
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

1.1 Contexto operacional

A ONG Parceiros Voluntários ("Entidade") é uma associação civil de fins não lucrativos domiciliada no Brasil com sede em Porto Alegre - RS. Criada em janeiro de 1997, atua no contexto das políticas de assistência social decorrentes da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) de 1993 e da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), de 2004. Em 04 de setembro de 2017, por meio de reunião de diretoria, deliberou-se sobre a abertura da primeira filial da ONG Parceiros Voluntários na cidade de São Paulo. A data de abertura se deu em 18 de setembro de 2017 na Avenida Paulista, 1.294 - São Paulo/SP.

A LOAS propõe a articulação de esforços entre os poderes públicos e a sociedade civil através das entidades beneficentes e de assistência social para garantir proteção social a quem dela necessite. Para isso executam-se programas, formulando ações e realizando controle social. Como proteção social, a PNAS dispõe sobre as formas institucionalizadas pelas sociedades humanas para proteger grupos ou a totalidade de seus membros.

A Resolução nº 16, de 5 de maio de 2010, do Ministério do Desenvolvimento Social e do Combate à Fome, ratifica o já disposto na LOAS e a nova resolução nº 14, de 15 de maio de 2014 do CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social, do Ministério do Desenvolvimento Social e do Combate à Fome, ratifica o já disposto na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e aprofunda o conceito de entidades e organizações de assistência social, classificando-as como de atendimento, de assessoramento e de defesa e garantia de direitos. Como organização da sociedade civil, a ONG Parceiros Voluntários, caracteriza sua atuação no âmbito do assessoramento.

Desde a sua criação apresentou à sociedade a proposição de desenvolvimento da cultura do trabalho voluntário organizado. Desde então, vem contribuindo para a formação do Capital Social e para o desenvolvimento humano, entendendo a potencialidade desta prática como coadjuvante na melhoria da gestão e atuação das Organizações da Sociedade Civil com seus públicos atendidos. Cabe destacar, que a ONG Parceiros Voluntários dissemina o sistema de voluntariado organizado, promovendo o exercício da solidariedade, um importante valor ético para o desenvolvimento humano.

Como uma das formas de desenvolver a cultura do trabalho voluntário organizado, a ONG Parceiros Voluntários realiza a tecnologia social "Tribos nas Trilhas da Cidadania". Nesta ação, jovens de escolas públicas e privadas se dedicam a empreender soluções para os desafios existentes em suas comunidades através das trilhas da Educação para a Paz, Meio Ambiente e Cultura. Com esta iniciativa, praticam os quatro pilares da educação propostos pela ONU – aprender a saber, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver. E são estimulados a atuar em seu contexto social como agentes mobilizadores e articuladores, com base na solidariedade e na RSI – Responsabilidade Social Individual.

Entendendo a necessidade de ampliar o assessoramento, o foco estratégico da ONG Parceiros Voluntários evoluiu e hoje, além do voluntariado organizado, assessora entidades beneficentes e de assistência social de acordo com as atividades descritas na Resolução nº 27, de 19 de setembro de 2011 do CNAS. Assim, atendendo suas lideranças no fortalecimento de seu protagonismo, capacitando-as à gestão sustentável, apoiando, sistematizando e difundindo projetos inovadores e de inclusão cidadã, promovendo soluções com potencial para serem incorporadas em políticas públicas e compartilhando-as com os órgãos gestores da assistência social nos Municípios e no Estado. Vem, ainda, fomentando a articulação de redes como meio de promover as políticas sociais, estimulando espaços de cooperação e mobilizando recursos existentes na sociedade.

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações

em 31 de dezembro de 2022

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

As entidades beneficentes e de assistência social assessoradas pela ONG Parceiros Voluntários são constituintes da rede sócio assistencial, que realiza atendimento a usuários tanto da proteção social básica como da especial. Além delas, a Entidade apoia instituições que integram parcerias em ações do Programa Nacional de Convivência Familiar e Comunitária, tais como escolas, órgãos do poder público e conselhos que exercem controle social.

Buscando garantir a sustentabilidade e perenidade da Organização, em 2020 ocorreu uma mudança no seu modelo de negócio. Ao invés de trabalhar exclusivamente com soluções pré-definidas, a Parceiros Voluntários se posiciona como uma provedora de soluções para toda a sociedade com foco em gerar um impacto positivo nas comunidades, mas sempre fiel ao seu propósito de que somente juntos criaremos uma sociedade mais justa e sustentável para todos.

Atualmente compreendemos que cada parceiro, assim como cada projeto, é único. E que é mais poderoso construir respostas sob medida junto com os envolvidos do que buscar uma solução pronta em um repertório de metodologias., hoje mais do que especialistas em voluntariado ou em tecnologias sociais, somos uma organização com excelência em escutar, decodificar, cocriar e implementar soluções.

É assim que colaboramos com empresas, OSCs, escolas, universidades, governos e indivíduos:

- Governos: Promovemos a formação de redes de diálogos entre o poder público e a sociedade civil para fortalecer políticas que tragam equilíbrio social.
- Empresas: Aceleramos a jornada das companhias sem direção ao ESG, principalmente criando soluções para causas sociais.
- Terceiro Setor: Compartilhamos conhecimento e promovemos conexões com outras ONGs para potencializar as suas causas sociais.
- Indivíduos: Potencializamos a conexão das pessoas que querem trabalhar para o bem do outro com as OSCs que necessitam de recursos humanos voluntários.
- Escolas: Promovemos vivências de cidadania nas escolas, o que inclui formações e experiências com alunos e professores.

No que tange aos impactos tributários, a Entidade é de natureza filantrópica e, por isso, goza de imunidade tributária, conforme regulamenta o art. 150 da Constituição Federal do Brasil.

Desde a sua fundação em 1997, a Entidade assessora entidades beneficentes e de assistência social, suas lideranças e seus usuários, capacitando-os à gestão sustentável, apoiando, sistematizando e difundindo projetos inovadores e de inclusão cidadã, promovendo soluções com potencial para serem apropriadas em políticas públicas, compartilhando-as com os órgãos gestores da assistência no estado e municípios.

1.2 Efeitos do conflito entre Rússia e Ucrânia

A invasão russa na Ucrânia, juntamente com a imposição de sanções internacionais, tem um impacto econômico generalizado. Os negócios no Brasil podem ser severamente impactados pela interrupção da cadeia de suprimentos, volatilidade do mercado, risco de pagamento e aumento dos custos de commodities resultantes da invasão. O impacto é agravado pela decisão de algumas empresas globais de limitar ou cessar as operações na Rússia. Na presente data destas demonstrações financeiras, o contexto descrito acima não gerou impactos relevantes nas referidas demonstrações financeiras da Entidade.

A Administração da ONG Parceiros voluntários está avaliando os impactos, porém até a data da emissão das demonstrações financeiras não houve ajustes materiais a serem divulgados.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 29 de maio de 2023.

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações

em 31 de dezembro de 2022

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC para Pequenas e Médias Empresas ("PMEs") e com a Resolução CFC no 1.409/12 que aprovou a ITG2002- Entidade sem fins lucrativos. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o "custo atribuído" do ativo imobilizado e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC para PMEs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.2.

A ITG 2002 - Entidade sem fins lucrativos estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações financeiras e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros.

2.2 Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

(a) Apuração do superávit/déficit

As receitas com contribuições referem-se a doações das empresas mantenedoras e apoiadoras e são registradas quando do efetivo recebimento.

As receitas de doações para projetos e eventos de assessoramento referem-se a patrocínios recebidos e são reconhecidas mensalmente na demonstração do resultado de acordo com a execução dos contratos, na proporção dos custos reembolsáveis e tem como finalidade custear as atividades de assessoramento desenvolvidas pela Entidade.

Os custos com projetos de assessoramento são contabilizados na demonstração do resultado de acordo com o andamento dos projetos.

As demais receitas e despesas operacionais são apuradas e contabilizadas pelo regime de competência.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

(c) Outros créditos

São inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado.

(d) Despesas antecipadas

As despesas antecipadas referem-se aos valores de adiantamento de férias e gastos com projetos em andamento e que serão reconhecidos como despesa na mesma proporção das receitas efetivamente recebidas.

(e) Fundo de sustentabilidade

É formado substancialmente por aplicações financeiras em títulos de renda fixa, sendo reconhecidos pelo valor justo na data da operação e, subsequentemente, são mensurados ao seu valor justo a cada data de balanço. Esses saldos foram classificados como ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado, no ativo não circulante.

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações

em 31 de dezembro de 2022

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Ativo imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, acrescidos do ajuste de avaliação a valor justo, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados anualmente, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

A depreciação do ativo imobilizado é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil. Os ativos sujeitos à depreciação são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

(g) Ativo intangível

Os custos com desenvolvimento do *software* "Gestão do Voluntariado" foram capitalizados com base nos montantes incorridos para adquirir e preparar os *softwares* para sua utilização. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada em cinco anos.

(h) Ordenados e encargos sociais

Os ordenados e encargos sociais são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetários incorridos. Os salários são pagos dentro do mês de competência.

(i) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

As principais estimativas contábeis realizadas pela Administração referem-se à definição da vida útil dos ativos imobilizados e a mensuração das receitas e despesas do trabalho voluntário recebido.

(j) Receitas diferidas com projetos de assessoramento

As receitas diferidas referem-se aos valores de contratos de patrocínios já recebidos pela Entidade e que serão reconhecidos como receita no resultado dos exercícios ao longo do prazo do contrato na mesma proporção dos gastos recuperáveis e o saldo final quando da conclusão dos projetos.

(k) Receitas de doações

As receitas de doações são originadas de doações de pessoas físicas e jurídicas, em datas e valores variáveis, via depósito ou transferência identificada na conta bancária da entidade e são registradas pelo regime de caixa.

(l) Receitas de contribuições de mantenedoras

As receitas de contribuições das mantenedoras são originadas de contribuições mensais de pessoas jurídicas, em datas e valores previstos no convênio de colaboração institucional, repassados via depósito ou transferência identificada na conta bancária da entidade e são registradas pelo regime de caixa.

(m) Trabalho voluntário

Voluntário é toda pessoa ou organização que, motivada pelos valores de participação e solidariedade, disponibiliza seu tempo, conhecimento e emoção para causas de interesses social e comunitário.

A Entidade realiza a mensuração e a contabilização do trabalho voluntário recebido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro e, pelo mesmo valor, como uma receita, conforme definido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) na Resolução CFC n.º 1.409/12.

ONG Parceiros Voluntários
Notas explicativas da administração às demonstrações
em 31 de dezembro de 2022
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(n) Provisões para contingências

A Entidade não possui ações judiciais em andamento.

(o) Patrimônio social

É representado pela reserva de doações, pela reserva para fundo de sustentabilidade e pelos superávits acumulados.

(p) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade e, também, a sua moeda de apresentação no relatório das demonstrações financeiras.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Caixa geral e bancos conta-movimento	25	88.244
Bradesco – CDB Fácil	164.517	33.241
Bradesco – Invest.Fácil	7.510	4.797
Banco do Brasil – Minc – Renda Fixa Fundo Público Clássico	126.657	-
Banco do Brasil – Idoso em Foco – S. Público Automático	12.084	-
Banco do Brasil – Minc – S. Público Automático	27.855	-
Banco do Brasil – Sebrae Programas Tribos – BB Rende Fácil	1.569	-
Banco do Brasil – Proj. Fort. E Gestão OSC – S. Público Automático	29.519	-
Banco do Brasil – Qualif. Da Teia Social Comui – BB Rende Fácil	191	-
Banco do Brasil – CMDCA Tribos 1 - S. Público Automático	20.676	-
Banco do Brasil – Minc – BB RF CP Automático	730.790	-
Banco do Brasil - Minc – BB RF CP Automático	15	-
Banco do Brasil – Proj. Fort. E Gestão OSC – BB RF CP Automático	39.373	-
Banco do Brasil - Pronac Renda Fixa Fundo Público Clássico	-	285.777
Banco do Brasil - Pronac Renda Fixa Setor Público Diferencia	98.539	137.383
Banco do Brasil – Auto Mais	-	175
Banco do Brasil – 60+ Renda Fixa Fundo Público Clássico	36.678	49.168
Banco do Brasil – Dá Para Mudar R. Fixa Fundo Público Clássico	-	479.800
Banco do Brasil - Minc – Renda Fixa Fundo Público Clássico	55	53
Banco do Brasil – Teatro – BB Renda fixa CP Clássico	343.915	910.898
Banco do Brasil - Minc – Renda Fixa Fundo Público Clássico	5.620	5.102
Banco do Brasil – Sebrae – Renda Fixa Mais Automático	-	2.556
Banco do Brasil - Minc – Renda Fixa Fundo Público Clássico	3	2
Bradesco – CDB Letras	79.208	84.311
	<u>1.724.799</u>	<u>2.081.507</u>

Os saldos de depósitos bancários de curto prazo são livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames. As aplicações financeiras contratadas pela Entidade referem-se a recursos excedentes, com rentabilidade média de 100% do CDI (100% a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2021).

ONG Parceiros Voluntários
Notas explicativas da administração às demonstrações
em 31 de dezembro de 2022
 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Estoques

Os estoques são constituídos por livros de autoria da Entidade. Os livros são destinados à venda e estão contabilizados pelo valor de custo, no ano de 2022 foi totalmente baixado (R\$ 16.605 em 31 de dezembro de 2021).

5 Despesas Antecipadas

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Adiantamento de despesas	4.562	4.075
Adiantamento de férias	15.285	24.614
	<u>19.847</u>	<u>28.689</u>

6 Fundo de sustentabilidade

Contempla recursos de superávits acumulados e rendimento das aplicações financeiras referente a esses recursos, com o objetivo de prover as necessidades de caixa em decorrência de obrigações futuras que possam vir a ser assumidas pela Entidade.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Banco BTG Pactual – Conta corrente	79	890
Banco BTG Pactual – Fundo ACS LEGCY C FIC FIM	111.711	90.450
Banco BTG Pactual - CRA BK BRASIL OPERAÇÃO	-	33.143
Banco BTG Pactual – DEBENT.CONCES. ROTA	-	24.010
Banco BTG Pactual - CRA BK BRASIL OPERAÇÃO	-	111.799
XP Investimentos – Conta Corrente	2.997	-
XP Investimentos – Títulos Públicos Federais*	3.988.602	3.634.017
Banco BTG Pactual – Tesouro Simples RF	13.570	1.981
Banco BTG Pactual – CDB Banco Sofisa	-	8.548
/Banco BTG Pactual – Companhia Energética Sinop	-	5.918
Banco BTG Pactual – LTN Renda Fixa	157.944	50.777
Banco BTG Pactual – NTN B Renda Fixa	85.355	-
Banco BTG Pactual – CRA Agrícola S/A	<u>5.994</u>	<u>5.438</u>
	<u>4.366.252</u>	<u>3.966.971</u>

*Os recursos da Entidade estão 91,60% aplicados em Títulos Públicos Federais, avaliados pela taxa de contratação IPCA e juros de 2,4% a 4,54%.

(a) Movimentação do Fundo de sustentabilidade

Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.676.549
Receitas financeiras	474.972
Depósitos efetuados	2.114
(-) Resgates realizados	(186.964)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.966.971
Receitas financeiras	399.252
Depósitos efetuados	29
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>4.366.252</u>

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2022
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Imobilizado e intangível

(a) Mapa de movimentação do imobilizado

	Móveis e <u>utensílios</u>	Instalações <u>telefônicas</u>	Máquinas e <u>equipamentos</u>	Equipamentos <u>de informática</u>	<u>Instalações</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	18.486	769	8.806	41.355	73.749	143.165
Aquisições	-	-	-	-	70.469	70.469
Baixa	(11.317)	-	(4.589)	(1.649)	(70.267)	(87.822)
Depreciações	<u>(2.704)</u>	<u>(574)</u>	<u>(1.780)</u>	<u>(13.299)</u>	<u>(4.620)</u>	<u>(22.977)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	4.465	195	2.437	26.407	69.331	102.835
Custo total	16.077	6.800	10.502	91.504	70.709	195.592
Depreciação acumulada	<u>(11.612)</u>	<u>(6.605)</u>	<u>(8.065)</u>	<u>(65.097)</u>	<u>(1.378)</u>	<u>(92.757)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	4.465	195	2.437	26.407	69.331	102.835
Aquisições	-	-	-	-	-	-
Baixa	(153)	-	-	-	-	(153)
Depreciações	<u>(1.099)</u>	<u>(30)</u>	<u>(674)</u>	<u>(11.435)</u>	<u>(2.828)</u>	<u>(16.066)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.213	165	1.763	14.972	66.503	86.616
Custo total	15.843	6.800	10.502	91.504	70.709	195.358
Depreciação acumulada	<u>(12.630)</u>	<u>(6.635)</u>	<u>(8.739)</u>	<u>(76.532)</u>	<u>(4.206)</u>	<u>(108.742)</u>
Valor residual	<u>3.213</u>	<u>165</u>	<u>1.763</u>	<u>14.972</u>	<u>66.503</u>	<u>86.616</u>
Taxas médias anuais de depreciação %	8,33	16,67	10	16,67	16,67	

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

-

(b) Revisão e ajuste da vida útil estimada do imobilizado

Conforme previsto pelo CPC PME, a Entidade realizou análises com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil-econômica estimada para o cálculo da depreciação, bem como para determinar o valor residual dos itens do imobilizado. Não há histórico ou indicativo de impairment dos bens do ativo imobilizado.

Para a definição da vida útil das máquinas, equipamentos e outros bens móveis os especialistas utilizaram tabelas de depreciação consagradas, análise de dados históricos da Entidade e dados obtidos na vistoria dos bens.

<u>Itens do imobilizado</u>	<u>Taxa média anual (%)</u>
Móveis e utensílios	8,33
Móveis e utensílios	8,33
Instalações telefônicas	16,67
Máquinas e equipamentos	10,00
Equipamentos de informática	16,67
Instalações	16,67

(c) Mapa de movimentação do intangível

	<u>Software</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	8.461	8.461
Amortizações	<u>(4.300)</u>	<u>(4.300)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	4.161	4.161
Amortizações	<u>(4.161)</u>	<u>(4.161)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	-	-
Custo total	21.501	21.500
Amortização acumulada	<u>(21.501)</u>	<u>(21.501)</u>
Valor residual	<u>-</u>	<u>-</u>
Taxa média anual de amortização %	20	

O software diz respeito ao desenvolvimento de plataforma online que conecta pessoas com organizações da sociedade civil, através de oportunidades de voluntariado. A solução foi inicialmente desenvolvida pela Atados (SP) e customizada para que atendesse as demandas da ONG Parceiros Voluntários em um ambiente virtual. O montante de R\$ 21.500, que se refere ao total, será amortizado em 5 anos.

8 Ordenados e encargos sociais a recolher

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
FGTS	10.381	9.903
INSS	7.968	8.628
Provisão de férias e encargos sociais	<u>130.437</u>	<u>108.708</u>
	<u>148.786</u>	<u>127.239</u>

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Obrigações Fiscais

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Imposto de renda retido na fonte	27.771	36.459
	<u>27.771</u>	<u>36.459</u>

(a) Isenções usufruídas

Em atendimento ao parágrafo único do artigo 40, do Decreto no 2.536/98, os valores relativos às isenções previdenciárias (INSS - quota patronal), totalizaram R\$ 257.607 (R\$ 301.417 em 31 de dezembro de 2021).

Em 28 de agosto de 2020, através da Portaria no 120/2020, foi publicada a renovação da Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social com a vigência até 15/12/2023, que garante à ONG Parceiros Voluntários a isenção previdenciária.

10 Receitas diferidas - Projetos em andamento

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Assessoramento as OSC'S	7.260	4.814
CMDCA Tribos	20.676	-
Dá Pra Mudar é Só - Lei Rouanet	27.641	479.801
Dignidade +60	36.678	-
FEMSA - Capacitação Ongs Edital	26.254	580
FEMSA - Renovação	8.234	-
FIERGS	2.500	-
Fortalecimento e Gestão de OSC	66.393	-
Funcriança	-	145
Gerdau Rede Colaborativa	41.217	-
Hydro Brasil	-	397
Jornada Cultural nas Trilhas da Cidadania	730.790	-
Programa de Voluntariado - Cummins	5.132	-
Projeto Associação Ind. Uruguaina	2.108	-
Projeto COFCO	13.723	45.845
Projeto COMUI - De Repente 60+	-	42.968
Projeto FSH - Associação Fundo de Sustentabilidade Hydro	-	16.652
Projeto Idoso em Foco	12.085	57.331
Projeto Instituto Cyrela - Vizinhança do Saber	9.883	-
Projeto Voluntariado Ingredion	11.139	51.207
Qualificação Teia Social	-	31.664
Retratos da Cidadania - Lei Rouanet	98.539	137.383
Sebrae - Programa Tribos	1.919	1.774
Sebrae - Voluntariado	11.168	-
Tribos Brasil - Lei Rouanet	126.656	-
Tribos e Teatro - Lei Rouanet	338.665	1.195.973
	<u>1.598.660</u>	<u>2.066.534</u>

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A totalidade dos recursos encontram-se classificados no passivo circulante, dada à expectativa de conclusão dos projetos em andamento em um período inferior a um ano.

11 Patrimônio social

O patrimônio social é formado por doações, reserva do fundo de sustentabilidade e pelo superávit acumulado.

(a) Reserva de doações

No exercício de 2022 a Entidade efetuou a baixa de bens diversos recebidos em doação referente a moveis e utensílios, máquinas e equipamentos e equipamentos de informática no valor total de R\$ 152 (R\$ 16.656 em 2021). No exercício de 2022 a entidade não recebeu doações dessa natureza.

(b) Reserva - Fundo de sustentabilidade

Composta por doações recebidas, substancialmente, das empresas mantenedoras, acrescidos dos rendimentos financeiros de R\$ 112.870 de 2021 incorporados no ano de 2022 (R\$ 190.257 em 31 de dezembro de 2021) incidentes sobre o montante total, com o objetivo de suprir futuras necessidades financeiras, conforme deliberação dos órgãos estatutários.

12 Receitas das atividades operacionais

As receitas das atividades são oriundas das seguintes fontes e estão apresentadas de forma segregada, no atendimento do artigo 460, inciso IV do Decreto no 8.242 de 23 de maio de 2014:

	2.022	2.021
Contribuições de mantenedores e apoiadores		
Contribuições	374.700	439.247
Outras Receitas	11.208	8.220
Doações	39.562	177.648
	<u>425.470</u>	<u>625.115</u>
Atividades de assessoramento		
Assessoramento OSC'S	170.839	103.588
Disseminando Saberes	-	11
Outros Projetos	-	11.761
Programa de Voluntariado	129.095	51.942
Projeto Associação Ind. Uruguaiana	6.082	-
Projeto CMDCA Tribos	52.731	-
Projeto CMPC - Assessoramento	9.500	80.221
Projeto CMPC - Conselhos Municipais	-	12.562
Projeto CMPC - Diagnóstico Inserção Econômica	-	27.385
Projeto CMPC - Diálogo com a Comunidade	-	9.530
Projeto CMPC - Empreendedor Local	-	6.900
Projeto CMPC - Favos do Sul	-	14.900
Projeto CMPC - Mediação Comunitária	-	21.900
Projeto CMPC - Organizações da Sociedade	-	6.580
Projeto Coca-Cola (FEMSA)	-	38.181
Projeto COFCO	34.147	165.078
Projeto COMUI - De Repente 60+	57.907	179.803
Projeto COMUI - Idoso em Foco	308.262	-
Projeto Coronel Fabriciano	42.888	-
Projeto Dignidade 60+	45.631	-
Projeto FEMSA- Capacitação ONGS e Edital	51.746	69.534
Projeto FEMSA- Renovação	78.934	78.942
Projeto Fortalecimento e Gestão	158.223	-
Projeto FSH - Associação Fundo de Sustentabilidade Hydro	39.727	37.191

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Projeto Fundação Vale	308.600	128.120
Projeto Gerdau Aços Longos	31.464	-
Projeto Instituto Cyrela - Vizinhança do Saber	10.117	-
Projeto Instituto John Deere	38.742	-
Projeto Localiza Rent a Car	170.913	-
Projeto Sebrae - Programa Tribos	-	205.804
Projeto Spero	-	15.300
Projeto Ticket Serviços	15.950	6.950
Projeto Voluntariado Ingredion	40.068	27.993
Projeto Voluntariado Sebrae	26.272	-
Projeto Voluntariado Unimed	-	4.546
Projetos Hydro Brasil	63.461	115.949
Projetos Lei Rouanet - Dá Pra Mudar é Só	479.938	-
Projetos Lei Rouanet - Retratos da Cidadania	49.718	155.918
Projetos Thyssenkurpp	-	8.000
Teia Social	64.916	264.975
Tribos - Lei Rouanet	184.835	197.759
Tribos e Teatro	636.834	114.512
Tribos Sebrae	199.324	-
Tribos Sulgás	-	1.810
	<u>3.506.864</u>	<u>2.163.645</u>
Trabalho voluntário Atividades administrativas	<u>554.947</u>	<u>321.470</u>
	<u>4.487.281</u>	<u>3.110.230</u>

Para o desenvolvimento de suas ações, os projetos atendidos pela ONG Parceiros Voluntários dependem do recebimento de contribuições de empresas patrocinadoras de projetos. Os recursos obtidos são destinados exclusivamente para os projetos e para contribuir com algumas despesas administrativas da organização na realização dos mesmos. No ano de 2022 alguns mantenedores migraram suas contribuições mensais para aportes de recursos para projetos específicos e via Leis de Incentivo, desta forma adequando o seu orçamento.

Existem recursos captados em 2022 que serão empregados em projetos que continuarão sua execução ao longo do exercício de 2023, são eles: Dignidade 60+, Dá Pra Mudar. É Só Começar – Lei Rouanet, Fortalecimento da Gestão de Ocs2022, Idoso em Foco, Jornada Cultural Nas Trilhas da Cidadania, Programa de Voluntariado Corporativo Sebrae, Tribos e Teatro – Lei Rouanet.

13 Gastos com projetos de assessoramento

Os gastos com projetos estão apresentados de forma segregada, no atendimento do artigo 460, inciso IV do Decreto no 8.242 de 23 de maio de 2014:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Projetos fomentados com recursos próprios		
Programa de Fortalecimento Teia Social	18.129	18.000
Programa Valores Na Educação	360	350
Programa de Assessoramento para OSC	145.679	65.492
	<u>164.168</u>	<u>83.842</u>

Projetos fomentados com patrocínios de terceiros

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	2022	2021
Programa Voluntariado	97.760	28.889
Tribos e Teatro	327.124	51.240
Tribos Sebrae	202.523	-
Projetos Hidro Brasil	16.041	62.613
Projeto Voluntariado Unimed	0	4.880
Projeto Voluntariado Sebrae	11.200	-
Projeto +PRATI	0	-
Projeto CMPC - Diálogo com a Comunidade	0	1.600
Projeto CMPC - Assessoramento	7.000	31.318
Projeto CMPC - Diagnóstico Inserção Econômica	0	8.800
Projeto CMPC - Conselhos Municipais	0	-
Projeto CMPC - Organizações da Sociedade	0	-
Projeto CMPC - Empreendedor Local	0	3.552
Projeto CMPC - Favos do Sul	0	6.000
Projeto CMPC - Mediação Comunitária	0	15.200
Projeto Sebrae - Programa Tribos	0	168.320
Projeto COMUI - De Repente 60+	38.495	142.559
Projeto COMUI - Idoso em Foco	204.042	-
Projeto FEMSA- Renovação	46.888	46.950
Projeto FEMSA- Capacitação ONGS e Edital	34.763	39.800
Projeto Ticket Serviços	8.880	-
Projeto Spero	0	4.200
Projeto Fundação Vale	194.420	85.000
Projeto Localiza Rent a Car	153.416	-
Projeto Gerdau Aços Longos	16.800	-
Projeto Fortalecimento e Gestão	80.978	-
Projeto Dignidade 60+	25.439	-
Projeto CMDCA Tribos	36.531	-
Projeto Instituto Cyrela - Vizinhança do Saber	5.117	-
Projeto Associação Ind. Uruguaiana	6.082	-
Projeto COFCO	11.827	55.986
Projeto Coca-Cola (FEMSA)	-	25.030
Projeto Ticket Serviços	-	1.980
Projeto Instituto John Deere	18.552	-
Projeto Coronel Fabriciano	27.406	-
Projetos Tribos Brasil - Lei Rouanet	113.705	133.024
Projetos Lei Rouanet - Retratos da Cidadania	32.758	133.842
Projetos Lei Rouanet - Dá Pra Mudar é Só	364.860	-
Projetos Thyssenkurpp	-	2.100
Teia Social	38.836	169.775
FSH – Assoc. Fundo do Sustentabilidade Hydro	28.841	20.464
Projeto Voluntariado Ingredion	23.419	10.673
Outros projetos	-	4.000
	2.173.703	1.257.795
	2.337.871	1.341.637

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Despesas gerais e administrativas

	2022	2021
Com pessoal		
Administrativo	153.068	590.211
Assessoramento	435.572	412.753
Trabalho voluntários atividades administrativas	554.947	321.470
Aluguéis (i)	-	48.547
Condomínio	14.986	17.329
Utilidades e serviços	23.573	21.716
Depreciação e Amortização	20.228	27.277
Gestão administrativa	175.523	151.561
Gerais	180.003	217.794
	1.557.900	1.808.658

- (i) O novo locador isentou a organização do pagamento do aluguel, visto que a locatária é uma ONG voltada á filantropia e ao exercício da cidadania pela prática do voluntariado. Ficando a locatária responsável pelo pagamento mensal das despesas de condomínio calculado proporcionalmente ao espaço físico utilizado.

15 Resultado financeiro líquido

	2022	2021
Despesas bancárias	(3.011)	(2.328)
Outras despesas financeiras	(1.054)	(2.215)
Despesas financeiras	(4.065)	(4.543)
Juros e descontos auferidos	452	1
Rendimento de aplicações financeiras	422.171	478.946
Receitas financeiras	422.623	478.947
Resultado financeiro líquido	418.558	474.404

16 Remuneração dos administradores

A Entidade entende por administradores os membros do Conselho de Administração, composto por 08 conselheiros, tendo entre eles um Presidente e um Vice-Presidente.

Conforme artigo 20º, parágrafo segundo do Estatuto Social da Organização temos que: “O Presidente do Conselho de Administração, excepcionalmente, poderá ser remunerado, nos termos do artigo 13º, Parágrafo Terceiro, deste Estatuto Social”, no ano de 2022 o mesmo não atuou de forma remunerada.

Quanto aos demais conselheiros do Conselho de Administração, a sua atuação é totalmente voluntária, embasada no artigo 13º do Estatuto Social que afirma: “A Associação não remunera nem concede vantagens e benefícios, direta ou indiretamente, sob qualquer título, aos membros do Conselho de Administração, aos conselheiros do Conselho Deliberativo, ao Conselho Fiscal, associadas, instituidores, benfeitores ou

ONG Parceiros Voluntários

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

equivalentes, em razão das competências ou funções que lhes são atribuídas por este Estatuto”.

Concluindo temos que o tempo despendido em prol da Entidade é entendido como trabalho voluntário, não remunerado, e contabilizado como prevê as políticas contábeis (nota 2.2 (m)) e é detalhado na nota 12.

17 Partes relacionadas

As partes relacionadas foram identificadas como sendo as empresas associadas à Entidade. As operações da ONG com partes relacionadas referem-se substancialmente a:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Doações recebidas		
Mantenedores (i)	425.470	625.115
Projetos de assessoramento (ii)	<u>3.506.864</u>	<u>2.163.645</u>
	<u>3.932.334</u>	<u>2.788.760</u>

(i) Doações efetuadas pelos mantenedores/apoiadores: Associação Hospitalar Moinhos de Ventos, Banco BTG Pactual, FIERGS- Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul, Grendene, Processor Informática, Instituto Cultural Hermes Gazzola , Gol Linhas Aereas e Instituto Helena Florisbal.

(ii) Os projetos foram patrocinados pelas empresas: BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, BTG Pactual Serviços Financeiros S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, BVA - BRINK'S Valores Agregados LTDA , Banco de Lage Landen Brasil S.A , Coline Comercio de Descartáveis Ltda, COFCO Internacional Brasil , CMPC Celulose Riograndense , Cyrela Brazil Realty S.A. – Empreendimentos e Participações, Docile Alimentos Ltda, Fundação Vale, Gerdau Açominas S/A, Gerdau Aços Longos S/A, IBM - Brasil Indústrias Máquinas e Serviços Ltda, Ingredion Brasil, Instituto Credit Suisse Hedging-Griffo, Instituto John Deere, Localiza Rent a Car, Programa de Voluntariado Cummins, Sebrae/RS, SPAL Indústria Brasileira de Bebidas SA, Ticket Serviços.

18 Seguros

A Entidade possui seguros, abaixo discriminados, que no entender da Administração são suficientes para o resguardo da Instituição.

Itens Segurados	Importância Segurada
Prédios, Móveis, Máquinas e Utensílios	R\$ 200.000,00

* * *

Daniel Hiram Ferreira Ramos Santoro
Presidente do Conselho de Administração
nº: 513.322.050-20

Eduardo Chaves Borsa
CRCRS 56.594 CPF
Chaves-Borsa S/S Ltda.
CRC-RS nº: 2.564